

	2014	2013
Dividendos a distribuir 25%	1.075	1.350
Total	1.075	1.350

**20 Receita líquida de vendas** - A receita é proveniente de contratos de execução de projetos, mediante contratação de produtos e serviços, apurada em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
Receita bruta de produtos e serviços	33.939	27.114	18.668	12.208
- ICMS sobre faturamento	(36)	-	(36)	-
- ISS sobre faturamento	(798)	(522)	(798)	(522)
- PIS sobre faturamento	(124)	(102)	(25)	(6)
- COFINS sobre faturamento	(575)	(472)	(116)	(28)
- Vendas Canceladas (a)	(1.520)	(626)	(1.520)	(626)
Total de deduções	(3.053)	(1.722)	(2.495)	(1.182)
Total	30.885	25.392	16.172	11.026

(a) Em março de 2014 foi realizado o cancelamento de parte do faturamento da Companhia, sendo o montante relativo a este serviço, refaturado em abril de 2014.

#### 21 Custo das vendas

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
Materiais	2.813	61	2.813	61
Serviços de terceiros	4.942	1.054	3.576	1.054
Pessoal	1.132	248	1.132	248
Depreciação	5.826	5.385	-	-
Energia	621	701	-	-
Servidão de passagem e aluguéis	281	230	-	-
Representação CCEE e NOS	264	361	-	-
Outros custos	1.917	1.112	569	532
Total	17.796	9.152	8.092	1.895

#### 22 Despesas com investimentos

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
Serviços de terceiros	568	709	568	709
Materiais	6	7	6	7
Viagens e hospedagens	177	154	177	154
Pessoal	141	552	141	552
Depreciação/Amortização	10	10	10	10
Outras	244	40	244	40
Total	1.146	1.472	1.146	1.472

#### 23 Despesas administrativas

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
Serviços de terceiros	2.250	1.639	1.709	1.410
Materiais	69	32	56	32
Viagens e hospedagens	441	239	313	239
Mobilidade	43	36	21	36
Pessoal	3.550	2.755	3.550	2.558
Seguros	130	38	-	-
Conta de Ressarcimento-CCEE	-	112	-	-
Provisão para Contingência	-	-	-	-
Aluguel e condomínio	202	127	144	80
Depreciação/Amortização	24	257	24	23
Outras	514	584	290	247
Total	7.223	5.819	6.107	4.625

#### 24 Receitas e despesas financeiras

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros passivos	(5.711)	(5.532)	(3)	(3)
Despesas bancárias	(30)	(13)	(17)	(10)
Outras	(504)	(253)	-	-
	(6.245)	(5.798)	(20)	(13)
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros ativos	43	182	33	173
Descontos auferidos	-	1	-	1
Receitas de aplicações financeiras	2.473	1.381	42	2
	2.516	1.564	75	176
Total	3.729	4.234	55	163

**25 Instrumentos financeiros** - Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. **Composição dos saldos** - Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e 2012 estão identificados a seguir:

Descrição	Consolidado		2014		2013	
	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	20.261	20.261	21.390	21.390		
Créditos operacionais	1.567	1.567	2.061	2.061		
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores	547	547	271	271		
Mútuos com partes relacionadas	18.841	18.841	25.647	25.647		
Descrição	Controladora		2014		2013	
	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	2.023	2.023	5.502	5.502		
Créditos operacionais	357	357	519	519		
Mútuos com partes relacionadas	1.896	1.896	1.611	1.611		
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores	182	182	253	253		
Mútuos com partes relacionadas	18.209	18.209	25.110	25.110		

**Gerenciamento dos riscos financeiros - Visão geral** - Os riscos econômicos financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, de taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da Alta Administração, que atua ativamente na sua gestão operacional. A Companhia possui como prática gerir os riscos existentes de forma conservadora. Essa prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da Alta Administração são: - Risco de mercado. - Risco de crédito. - Risco de liquidez. Esta nota apresenta informações sobre a exposição para esses riscos, os seus objetivos, as suas políticas e os seus processos de mensuração e gerenciamento de riscos. **Estrutura de gerenciamento de risco** - O Conselho de Administração tem a responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da Companhia referente à estrutura de gerenciamento de risco. A Companhia, através de treinamento e procedimentos de gestão, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações. **Risco de mercado** - Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado relativos aos equipamentos aplicados na prestação de seus serviços, tanto para o mercado interno quanto para o externo, acrescidos da variação das taxas de câmbio e taxas de juros. **Risco de crédito** - É o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem, principalmente, dos recebíveis originados em sua grande maioria por clientes recorrentes. A gestão de risco de crédito da Alubar Energia é feita por meio da execução de cronograma físico-financeiro, em que as entradas de recursos advindas dos clientes sejam compatíveis com o cronograma de prestação de serviços, de forma que o fluxo de caixa relacionado a cada período seja superavitário, e com constante acompanhamento dos recebimentos e do processo de produção de toda a carteira de clientes em aberto. Adicionalmente, a Companhia procura manter uma carteira diversificada de clientes, bem como concentra suas vendas a clientes considerados de primeira linha. De forma geral, o direcionamento dos negócios é tratado em reuniões de comitê para tomadas de decisões. Há acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando a manter os resultados esperados. **Risco de liquidez** - Risco de liquidez é o risco em que a Companhia possa, eventualmente, encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista. A abordagem da Companhia no gerenciamento do risco de liquidez é de garantir o pagamento de suas obrigações, motivo pelo qual tem por objetivo manter disponibilidade de caixa para cumprimento de suas obrigações de curto prazo, fazendo o possível para que sempre haja liquidez suficiente para

cumprir com suas obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. A Companhia trabalha alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo que cumpra suas obrigações nos prazos acordados. **Risco de taxas de juros** - Decorre da possibilidade de a Alubar Energia incorrer em ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em longo prazo, com taxas prefixadas, de forma que quaisquer resultados oriundos da volatilidade desses indexadores não incorram em nenhum impacto significativo. **Diretoria** - José Maria Barale - **Presidente do Conselho Administrativo** - Afonso Carlos Brum Aguiar - **Diretor-executivo** - **Responsável Técnico** - Otávio Jorge Carvalho Ribeiro - **Diretor-financeiro** - Contador nº 8435/O CRC/PA - CPF nº 085.773.312-53.

**Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras** - Aos Administradores e Acionistas da Alubar Energia S.A. Barcarena - PA - Examinamos as demonstrações financeiras da Alubar Energia S.A. ("Companhia"), individuais e consolidadas, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

- A administração da Companhia é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

- Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas. **Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações financeiras** - 1. Conforme descrito na nota explicativa nº 6 a Companhia mantém registrado na rubrica de Serviços em andamento, no ativo circulante, o montante de R\$ 2.056 mil, (R\$2.245 mil em 2013) referente a custos incorridos na prestação de serviços, ainda não suportados por medição para faturamento. A Companhia está em fase de implantação de controles internos relacionados a gestão dos custos de obras e da adequada divulgação. Porém, como estes controles ainda não foram implantados, não tivemos condições de concluir sobre a apresentação, integridade, realização deste ativo e qual o valor deveria compor os custos incorridos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013. 2. A Companhia possui participação de 75% na controlada Alubar Embuena Eólica S.A., cujo patrimônio líquido negativo em 31 de dezembro de 2014 era de R\$ 2.456 mil (R\$680 mil em 2013). Esse investimento foi avaliado pelo método de equivalência patrimonial, reduzindo a zero o valor do investimento, porém, não foi constituída provisão para perdas em investimentos pelo montante correspondente à proporção da participação nos investimentos. Por esse motivo o passivo não circulante da Companhia em 31 de dezembro de 2014 está registrado a menor em R\$ 1.842 mil (R\$1.227 mil em 2013) e o resultado do exercício findo nesta data está a maior em R\$ 986 mil (R\$1.227 mil em 2013). **Opinião com ressalva** - Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto escrito no item 1 e pelos efeitos do assunto descrito no item 2 do parágrafo Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alubar Energia S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Fortaleza, 15 de maio de 2015



**KPMG Auditores Independentes** - CRC 2SP014428/O-6  
Eliardo Araújo Lopes Vieira - Contador CRC SP-241582/O-1 T-CE